



**CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO (CTIG)**  
**Ata da 30ª reunião, realizada em 21 de novembro de 2011**

1 Em 21 de novembro de 2011, reuniu-se a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão  
2 (CTIG) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), na sede da Secretaria de  
3 Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte.  
4 Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o presidente Thiago Garcia e  
5 Victor Soares Lopes – representantes do poder público estadual; Ronaldo de Luca Ferraz  
6 Gonçalves e Valdir Dias Magalhães / Irany Maria de Lourdes Braga – representante dos  
7 usuários de recursos hídricos; Vitor Andrade Coelho e Décio Antônio Chaves Beato –  
8 representantes de entidades da sociedade civil ligadas aos recursos hídricos. Assuntos em  
9 pauta. **1) ABERTURA.** O presidente Thiago Garcia declarou aberta a 30ª reunião da  
10 Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.  
11 **2) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS.** Não houve manifestações. **3) EXAME**  
12 **DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR.** Aprovada por unanimidade a ata da 29ª reunião  
13 da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão, realizada em 21 de outubro de 2011. **4)**  
14 **MINUTA DE DELIBERAÇÃO CONJUNTA COPAM/CERH QUE ESTABELECE**  
15 **DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS PARA A DEFINIÇÃO DE ÁREAS DE**  
16 **RESTRICÇÃO E CONTROLE DO USO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E DÁ**  
17 **OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Apresentação: conselheira Irany Maria de Lourdes  
18 Braga e Maricene Paixão IGAM. Item retirado de pauta pela Presidência para  
19 apresentação da nova versão da minuta contemplando as contribuições do Grupo de  
20 Trabalho criado a partir da última reunião da CTIL e as modificações propostas pela  
21 Procuradoria da FEAM. A secretaria executiva da Câmara informou que todas as  
22 contribuições foram encaminhadas à Procuradoria para consolidação da minuta e  
23 elaboração de parecer. **5) APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DO FHIDRO PARA**  
24 **ANÁLISE DO ENQUADRAMENTO AO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS**  
25 **HÍDRICOS E AOS PLANOS DIRETORES DE RECURSOS HÍDRICOS DAS**  
26 **RESPECTIVAS BACIAS, QUANDO EXISTIREM, E RECOMENDAÇÃO PARA**  
27 **DELIBERAÇÃO DO CERH.** **5.1) Projeto Ligando Saberes - Adoção de Tecnologias**  
28 **Socioambientais em Prol da Melhoria das Condições dos Recursos Hídricos das**  
29 **Comunidades Rurais da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.** Abrange as  
30 bacias SF1, SF2, SF3 e SF5. Apresentação: Luciano Cordoval (Embrapa), Mauricio  
31 Fernandes (Emater), Lúcia Maria Bandeira de Mello Ferreira (Furnas Centrais  
32 Elétricas / Eletrobrás). Projeto aprovado por unanimidade nos termos apresentados, com  
33 classificação de alta prioridade e a condicionante de apresentação de parecer técnico  
34 favorável do IGAM atestando o enquadramento ao Plano Estadual de Recursos Hídricos e  
35 ao Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, bem como o atendimento

36 aos requisitos do edital. A Câmara recomendou, ainda, ao IGAM que os próximos  
37 processos a serem apresentados para deliberação sejam pautados com os respectivos  
38 pareceres do IGAM, com todas as análises e avaliações cabíveis, em especial sobre o  
39 enquadramento aos planos de recursos hídricos e o atendimento ao edital. **Outras**  
40 **contribuições dos conselheiros.** Após a apresentação e antes da votação, o projeto foi  
41 discutido e os conselheiros registraram as seguintes contribuições. Conselheiro Décio  
42 Antônio Chaves Beato: “É um programa muito bacana e tem as suas boas intenções, mas  
43 fica só um lembrete para se tomar certo cuidado com a questão dos ambientes geológicos.  
44 Vai estar trabalhando com três ambientes geológicos totalmente distintos, então, às vezes,  
45 a metodologia não seja aplicada nesses três ambientes, que são bastante diferentes em  
46 termos culturais e em termos ambientais mesmo.” O conselheiro Ronaldo de Luca Ferraz  
47 Gonçalves registrou sugestão, a ser avaliada pelo Grupo Gestor do Fhidro, para que seja  
48 estabelecida uma linha de ação a ser seguida nos projetos de educação ambiental. “Que se  
49 estabeleçam padrões que possam ser seguidos por outras instituições. Não temos ainda a  
50 fórmula, a menor melhor maneira possível de abordar a educação ambiental junto às  
51 comunidades, mas estamos buscando isso. Talvez seja uma oportunidade interessante para  
52 que seja institucionalizado e abra um caminho, porque está sendo financiado com o  
53 dinheiro público. E o ideal é ser aproveitado não só nessa região, como também estender  
54 para as demais regiões e demais instituições como um modelo mais eficiente.” O  
55 conselheiro recomendou ainda que o IGAM estabeleça um padrão e uma metodologia a  
56 serem adotados nas análises dos projetos que pleiteiam recursos do Fhidro. “Buscar  
57 estabelecer um padrão que pudesse ter aproveitamento para outras instituições e seguir  
58 uma linha, no sentido de garantir uma boa resposta para a sociedade e buscar a  
59 revitalização das bacias hidrográficas.” **5.2) Projeto Análise de Novos Critérios de**  
60 **Outorga e Alternativas para o Melhor Aproveitamento das Águas Superficiais e da**  
61 **Precipitação na Bacia do Rio Jequitinhonha. Abrange as bacias JQ1, JQ2 e JQ3.**  
62 **Apresentação: Aline de Araújo Nunes (Universidade Federal de Viçosa).** Projeto  
63 aprovado por unanimidade nos termos apresentados, com classificação de média  
64 prioridade e a condicionante de apresentação de parecer técnico favorável do IGAM  
65 atestando o enquadramento ao Plano Estadual de Recursos Hídricos e ao Plano Diretor da  
66 Bacia Hidrográfica, bem como o atendimento aos requisitos do edital A classificação de  
67 alta prioridade foi aprovada por voto de maioria, tendo o conselheiro Décio Antônio  
68 Chaves Beato votado pela prioridade média. **Contribuições dos conselheiros.** O  
69 conselheiro Ronaldo de Luca Ferraz Gonçalves colocou à disposição o banco de dados de  
70 medições de vazão e a rede de monitoramento da Copasa. O conselheiro sugeriu ainda a  
71 inclusão de uma variável relativa às feições geológicas e destacou a importância da  
72 definição da vazão sazonal. O conselheiro Décio Antônio Chaves Beato recomendou que  
73 o projeto seja complementado com mais informações, baseadas em levantamento de dados  
74 primários. **5.3) Projeto Análise de Novos Critérios de Outorga e Alternativas para o**  
75 **Melhor Aproveitamento das Águas Superficiais na Parte Mineira da Bacia do Rio**  
76 **Paranaíba. Apresentação: Aline de Araújo Nunes, da Universidade Federal de**  
77 **Viçosa).** Projeto aprovado por unanimidade nos termos apresentados, com classificação

78 de alta prioridade e a condicionante de apresentação de parecer técnico favorável do  
79 IGAM atestando o enquadramento ao Plano Estadual de Recursos Hídricos e ao Plano  
80 Diretor da Bacia Hidrográfica, bem como o atendimento aos requisitos do edital. A  
81 classificação de alta prioridade foi aprovada por voto de maioria, tendo o conselheiro  
82 Décio Antônio Chaves Beato votado pela prioridade média. O conselheiro Ronaldo de  
83 Luca Ferraz Gonçalves colocou à disposição o banco de dados de medições de vazão e a  
84 rede de monitoramento da Copasa. **5.4) Projeto Barraginhas – Captação de Águas da  
85 Chuva, Visando ao Aumento da Disponibilidade da Água, Promoção do  
86 Desenvolvimento e da Cidadania no Meio Rural. Abrange as bacias SF10 e JQ1.  
87 Apresentação: Luciano Cordoval (Embrapa) e Rafael Augusto Fiorine (Cemig).**  
88 Projeto aprovado por unanimidade nos termos apresentados, com classificação de alta  
89 prioridade e a condicionante de apresentação de parecer técnico favorável do IGAM  
90 atestando o enquadramento ao Plano Estadual de Recursos Hídricos e ao Plano Diretor da  
91 Bacia Hidrográfica, bem como o atendimento aos requisitos do edital. O conselheiro  
92 Ronaldo de Luca Ferraz Gonçalves colocou à disposição o banco de dados de medições  
93 de vazão e a rede de monitoramento da Copasa. O conselheiro fez ainda as seguintes  
94 ponderações. “Esbarramos em vários problemas e um deles é a questão de topografia,  
95 principalmente, quando a topografia é muito acidentada. Na realidade, quando você  
96 coloca uma estrutura dessa achando que ela irá auxiliar, é muito pelo contrário e você está  
97 estabelecendo um processo erosivo e de criação de voçoroca, às vezes, até incontrolável.  
98 Então, é uma coisa que tem que ser muito bem orientada, é preciso saber aonde se coloca.  
99 Outro item no qual percebemos uma certa deficiência é com relação aos extravasores. Às  
100 vezes, deriva-se uma quantidade de água, através até daquelas tiradas de água na estrada,  
101 e, às vezes, há um volume de água muito maior que passa por cima e leva, e vai haver um  
102 problema muito mais grave de intensificar o assoreamento e favorecer a criação de um  
103 sistema erosivo e de estabelecimento, conseqüentemente, de uma voçoroca, às vezes,  
104 incontrolável. Então, esse é um item que tem que ser muito bem avaliado. Uma das coisas  
105 que estávamos querendo fazer era colocar bambu no pé da barraginha, para ver se  
106 estabiliza também, porque um dos itens exatamente era a falta de estabilização. E outra  
107 questão é colocar estacas antes de fazer a meia-lua. Seria colocar estacas fazendo a  
108 descrição da meia-lua, de madeira imunizada, eucalipto imunizado, para servir um pouco,  
109 porque não há compactação, não é utilizado equipamento para compactar. Na realidade, a  
110 terra está, de certa maneira, solta. Então, esses foram os pontos que nós percebemos para  
111 serem trabalhados e isso precisa estar muito bem instruído, porque uma pessoa pode se  
112 aventurar e, em vez de melhorar, estar exatamente na direção contrária. Por isso, é muito  
113 bom, ao final de um projeto, se porventura vier a ser aprovada conforme o pleito de vocês,  
114 que saia com um manual escrito, algo muito bem documentado e que sirva de referência  
115 para todas as empresas adotarem esse tipo de procedimento.” **5.5) Projeto Bacias Vivas.  
116 Disseminação de informações sobre a gestão descentralizada e participativa das  
117 águas. Bacia Hidrográfica do Baixo Rio Paranaíba. Apresentação: Instituto Fazer  
118 Acontecer. (Inclusão de pauta aprovada por unanimidade pela Câmara).** Projeto  
119 aprovado por unanimidade nos termos apresentados, com classificação de baixa

120 prioridade e a condicionante de apresentação de parecer técnico favorável do IGAM  
121 atestando o enquadramento ao Plano Estadual de Recursos Hídricos e ao Plano Diretor da  
122 Bacia Hidrográfica, bem como o atendimento aos requisitos do edital. O conselheiro  
123 Ronaldo de Luca Ferraz Gonçalves registrou apelo ao IGAM para que se evite levar  
124 pedidos de inclusão de projetos na pauta durante as reuniões, para que as exceções não  
125 virem regra e prejudiquem o andamento dos trabalhos. Luciano Cordoval, da Embrapa,  
126 propôs que sejam reservados 10% dos recursos do Fhidro para projetos de iniciativas da  
127 sociedade, com o objetivo de incentivar a criatividade dos cidadãos na preservação e  
128 conservação dos recursos hídricos. **5.6) Projeto Expedição Rio Jequitinhonha.**  
129 **Mobilização socioambiental em 13 cidades do Vale do Jequitinhonha. Apresentação:**  
130 **ONG Zeladoria do Planeta / Equipe Gerais. (Inclusão de pauta aprovada por**  
131 **unanimidade pela Câmara).** Projeto aprovado por unanimidade nos termos  
132 apresentados, com classificação de média prioridade e a condicionante de apresentação de  
133 parecer técnico favorável do IGAM atestando o enquadramento ao Plano Estadual de  
134 Recursos Hídricos e ao Plano Diretor da Bacia Hidrográfica, bem como o atendimento aos  
135 requisitos do edital. **6) ESCOLHA DO COORDENADOR DO GRUPO DE**  
136 **TRABALHO QUE IRÁ CONSOLIDAR MINUTA DE DELIBERAÇÃO**  
137 **CONJUNTA CERH/COPAM SOBRE AS DIRETRIZES GERAIS PARA O**  
138 **ENQUADRAMENTO DOS CORPOS DE ÁGUA EM MINAS GERAIS.** Item retirado  
139 de pauta pela Presidência e remetido à próxima reunião, considerando o adiantado da  
140 hora. **7) ASSUNTOS GERAIS.** Não houve manifestações. **ENCERRAMENTO.** Não  
141 havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente Thiago Garcia declarou encerrada  
142 a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

---

### APROVAÇÃO DA ATA

---

149 Thiago Garcia  
150 (Presidente da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão do CERH)

---

154 Victor Soares Lopes

---

157 Ronaldo de Luca Ferraz Gonçalves

---

160 Valdir Dias Magalhães

---

162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171

---

Irany Maria de Lourdes Braga

---

Vitor Andrade Coelho

---

Décio Antônio Chaves Beato

---